

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA – ESTADO DE SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO Nº 03/2019

PROFESSOR PEB II – LINGUA PORTUGUESA



INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente uma das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no “GABARITO”, o qual não deve conter rasuras. “Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão zeradas”.
5. O tempo de duração desta prova é de até duas horas (das 9h00 às 11h00), contados a partir do sinal do início da mesma.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. Há 20 (vinte) questões na prova quais são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados apresentados. Para evitar rasuras no “GABARITO”, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE RASCUNHO. Posteriormente, transcreva a alternativa no “GABARITO”.
8. Estrutura da Prova

Língua Portuguesa	5 questões
Matemática	5 questões
Conhecimentos Pedagógicos	5 questões
Conhecimento específico	5 questões
Total	20 questões

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATIVIDADE DA SERRA – ESTADO DE SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO Nº 03/2019 - PROFESSOR PEB II – Língua Portuguesa

GRADE RASCUNHO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Com açúcar, com afeto

Com açúcar, com afeto, fiz seu doce predileto
Pra você parar em casa, qual o quê
Com seu terno mais bonito, você sai, não acredito
Quando diz que não se atrasa
Você diz que é operário, sai em busca do salário
Pra poder me sustentar, qual o quê
No caminho da oficina, há um bar em cada esquina
Pra você comemorar, sei lá o quê
Sei que alguém vai sentar junto, você vai puxar assunto
Discutindo futebol
E ficar olhando as saias de quem vive pelas praias
Coloridas pelo sol
Vem a noite e mais um copo, sei que alegre *ma non troppo*
Você vai querer cantar
Na caixinha um novo amigo vai bater um samba antigo
Pra você lembrar
Quando a noite enfim lhe cansa, você vem feito criança
Pra chorar o meu perdão, qual o quê
Diz pra eu não ficar sentida, diz que vai mudar de vida
Pra agradar meu coração
E ao lhe ver assim cansado, maltrapilho e maltratado
Como vou me aborrecer, qual o quê
Logo vou esquentar seu prato, dou um beijo em seu retrato
E abro meus braços pra você

Chico Buarque

Releia esta passagem do texto:

“Diz pra eu não ficar sentida”

Essa é uma construção típica da oralidade, característica da linguagem brasileira de uso corrente, no entanto, segundo a Norma Culta da Língua Portuguesa, o período acima configura alguns desvios em relação ao padrão normativo gramatical escrito. Se fôssemos adequá-lo à Norma, em sua totalidade, como deveríamos reescrevê-lo?

- (A) Diz-me que não fique sentida.
- (B) Diz a mim para não ficar sentida.
- (C) Diz-me não ficar sentida.
- (D) Diz a mim para que não fique sentida.
- (E) Diz para eu não ficar sentida.

2. Leia o texto abaixo e responda a questão:

Que mexer o esqueleto é bom para a saúde já virou até sabedoria popular. Agora, estudo levanta hipóteses sobre praticar atividade física.....benefícios para a totalidade do corpo. Os resultados podem levar a novas terapias para reabilitar músculos contundidos ou mesmo para e restaurar a perda muscular que ocorre com o avanço da idade. - (*Ciência Hoje, março de 2012*)

As lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) porque ... trás ... prevenir
- (B) porque ... traz ... prevenir
- (C) porquê ... tras ... prevenir
- (D) por que ... traz ... prevenir
- (E) por quê ... trás ... prevenir

3. **Faça a leitura da tirinha e responda a questão abaixo:**



(Bill Watterson, *Existem tesouros em todo lugar: as aventuras de Calvin e Haroldo*. 1a ed. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2013)

A reescrita de "... ninguém diz para ele o que fazer." e "... as pessoas devem expressar sua individualidade...", com as expressões destacadas substituídas por pronomes, em conformidade com a norma-padrão da língua, resulta, respectivamente, em:

- (A) Ninguém o diz o que fazer / as pessoas devem-na expressar.
- (B) Ninguém diz-lhe o que fazer / as pessoas devem expressá-la.
- (C) Ninguém lhe diz o que fazer / as pessoas devem expressar-lhe.
- (D) Ninguém lhe diz o que fazer / as pessoas devem expressá-la.
- (E) Ninguém diz-lhe o que fazer / as pessoas devem a expressar.

4. **Faca a leitura da tirinha e responda a questão abaixo:**



<https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/contestador-armandinhoganha-fama-no-facebook-8027174>

Em **Pai, o que é "machismo"?** e em **Não se mete, Fê!**, a vírgula foi usada para

- (A) Marcar anteposição do predicativo.
- (B) Separar elementos de uma enumeração.
- (C) Separar o pleonasmo.
- (D) Isolar o vocativo.
- (E) Isolar expressões explicativas.

5. Coisas & Pessoas

Desde pequeno, tive tendência para personificar as coisas. Tia Tula, que achava que mormaço fazia mal, sempre gritava: “Vem pra dentro, menino, olha o mormaço!”. Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo. Mormaço, para mim, era um velho que pegava crianças! Ia pra dentro logo. E ainda hoje, quando leio que alguém se viu perseguido pelo clamor público, vejo com estes olhos o Sr. Clamor Público, magro, arquejante, de preto, brandindo um guarda-chuva, com um gogó protuberante que se abaixa e levanta no excitação da perseguição. E já estava devidamente grandezinho, pois devia contar uns trinta anos, quando me fui, com um grupo de colegas, a ver o lançamento da pedra fundamental da ponte Uruguaiana-Libres, ocasião de grandes solenidades, com os presidentes Justo e Getúlio, e gente muita, tanto assim que fomos alojados os do meu grupo num casarão que creio fosse a Prefeitura, com os demais jornalistas do Brasil e Argentina. Era como um alojamento de quartel, com breve espaço entre as camas e todas as portas e janelas abertas, tudo com os alegres incômodos e duvidosos encantos, um vulto junto à minha cama, senti-me estremunhado e olhei atônito para um tipo de chiru, ali parado, de bigodes caídos, pala pendente e chapéu descido sobre os olhos. Diante da minha muda interrogação, ele resolveu explicar-se, com a devida calma:

– Pois é! Não vê que eu sou o sereno...

E eis que, por milésimo de segundo, ou talvez mais, julguei que se tratasse do sereno noturno em pessoa. [...] - (Mário Quintana. *Caderno H. 5. ed. São Paulo: Globo, 1989, p. 153-154.*)

Após a leitura do texto e considerando seu conteúdo, pode-se afirmar quanto ao emprego da conjunção em relação à titulação do texto que o sentido produzido indica

- (A) compensação de um elemento em relação ao outro.
- (B) acrescentamento de um elemento em relação ao outro.
- (C) sobreposição do último elemento em detrimento do primeiro.
- (D) estabelecimento de uma relação de um elemento para com o outro.
- (E) NDA

MATEMÁTICA

6. Distribuímos 120 cadernos entre as 20 crianças da 1ª série de uma escola. O número de cadernos que cada criança recebeu corresponde a que porcentagem do total de cadernos?

- (A) 5% (B) 10% (C) 15% (D) 20% (E) 17%

7. O desenho de um colégio foi feito na seguinte escala: cada 4 cm equivalem a 5m. A representação ficou com 10 cm de altura. Qual é a altura real, em metros, do colégio?

- (A) 2,0. (B) 12,5. (C) 50,0. (D) 125,0 (E) 1,23

8. Calcular expressão:

$$x = \frac{-b + \sqrt{b^2 - 4.a.c}}{2.a}$$

Dada a expressão:

Sendo $a = 1$, $b = -7$ e $c = 10$, o valor numérico de x é:

- (A) -5. (B) -2. (C) 2. (D) 5 (E) -7

9. Paguei R\$ 8,00 por 1,5 kg de pão francês. Quanto pagaria por 500 g?

- (A) R\$ 2,67
(B) R\$ 3,00
(C) R\$ 2,50
(D) R\$ 3,25
(E) R\$ 2,25

10. Maria tem em sua bolsa R\$15,60 em moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25. Dado que o número de moedas de 25 centavos é o dobro do número de moedas de 10 centavos, o total de moedas na bolsa é:

- (A) 68.
(B) 75.
(C) 78.
(D) 81.
(E) 84.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O artigo 26 da Lei no 9.394/96, LDB em vigor, afirma que os currículos da educação infantil devem contemplar a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Em dezembro de 2017, o Conselho Nacional de Educação a aprovou. Sobre esse tema, é correto afirmar que a BNCC é um documento de caráter:

- (A) Reflexivo, que define o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(B) Normativo, que define o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos.
(C) Opcional, que defende o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(D) Sugestivo, que defende o conjunto normativo orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos
(E) NDA

12. Sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em dezembro de 2017 pelo Ministério da Educação, NÃO é correto afirmar:

- (A) A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, na medida em que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
- (B) Determina os conhecimentos e as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da escolaridade, sendo orientada por princípios éticos, políticos e estéticos
- (C) Fruto de amplo debate com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira, a BNCC tem o propósito de contribuir com construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva
- (D) Trata-se de um documento de referência, de caráter normativo, que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica
- (E) Uma das finalidades da BNCC é contribuir com a superação da fragmentação das políticas educacionais, com o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo.

13. A Base Nacional Comum Curricular apresenta 10 Competências Gerais, indicando como elas devem evoluir da Educação Infantil até o Ensino Médio. As Competências Gerais integram o capítulo introdutório da BNCC e foram definidas a partir dos direitos éticos estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século XXI.

Os princípios são: agir pessoal e coletivamente com autonomia; responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação; além da tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Estes princípios se referem às competências abaixo:

- (A) Conhecimento e Repertório Cultural
- (B) Empatia, Cooperação e Comunicação
- (C) Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida
- (D) Autoconhecimento, Autocuidado e Argumentação
- (E) Responsabilidade e Cidadania.

14. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no quadro das mudanças provocadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que os PCNs:

- (A) Deixam de ser obrigatórios por conflitarem com a Base, sendo substituídos pela BNCC
- (B) Tiveram as expectativas de aprendizagem substituídas por direitos de aprendizagem na BNCC
- (C) Perderam sua função no momento da edição das Diretrizes Curriculares Nacionais
- (D) Não são tornados inválidos pela BNCC, permanecendo documentos orientadores.
- (E) Foram automaticamente revogados pela Portaria MEC no 1.570 que aprova a BNCC

15. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na Educação Básica.

A BNCC leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e propõe cinco unidades temáticas, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental.

Sobre essas unidades temáticas, julgue como verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

() A unidade temática Números tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.

() A unidade temática Álgebra tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos.

() A unidade temática Grandezas e Medidas contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F – F – F
- (B) F – F – V
- (C) V – F – F
- (D) V – F – V
- (E) V – V – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Assim, a expressão norma culta deve ser entendida como designando a norma linguística praticada, em determinadas situações (aquelas que exigem certo grau de formalidade), por aqueles grupos sociais mais diretamente relacionados com a cultura escrita, em especial por aquela legitimada historicamente pelos grupos que controlam o poder social. [...] A cultura escrita, associada ao poder social, desencadeou também, ao longo da história, um processo fortemente unificador, que visou e visa uma relativa estabilização linguística, buscando neutralizar a variação e controlar a mudança. Ao resultado desse processo, a essa norma estabilizada, costumamos dar o nome de norma-padrão ou língua padrão. - (FARACO, 2002, p.40)

Depreende-se da leitura do texto que a:

- (A) Norma culta é a língua falada pelos que, detendo maior prestígio social, buscam impô-la aos menos favorecidos.
- (B) Norma culta e a norma-padrão são expressões sinônimas, pois ambas neutralizam as variedades incultas e populares.
- (C) Norma-padrão é escrita e refratária à variação linguística, pois busca estabilizar a língua, normatizando-a.
- (D) Norma-padrão restringe-se às situações comunicativas sociais em que o falante tem reconhecido poder social.
- (E) Norma-padrão é aquela falada pela maioria da população em situações que exijam formalidade discursiva.

17. De acordo com a Língua Portuguesa culta, assinale a alternativa cujas palavras seguem as regras de ortografia:

- (A) Preciso contratar um eletrcista e um encanador para o final da tarde.
- (B) O trabalho voluntário continua sendo feito prazerosamente pelos alunos.
- (C) Ainda não foram atendidas as reivindicções dos professores em greve.
- (D) Na lista de compras, é preciso discriminar melhor os produtos em falta.
- (E) Passou bastante despercebido o caso envolvendo um juiz federal.

18. Em 1936, Maria Montessori, em seu livro “Em Família”, afirmava que só existe uma maneira de ensinar, que é:

- (A) Suscitando o mais profundo interesse no estudante e, ao mesmo tempo, uma atenção viva e constante.
- (B) Com disciplina, rigor e atenção aos valores sociais e éticos, além da preparação íntegra dos professores
- (C) Nos anos iniciais, na própria família e, a partir dos 4 ou 5 anos, frequentando um jardim de infância
- (D) Através do modelo de conduta, que é a criança observando os adultos e se espelhando em sua rotina
- (E) Desenvolvendo a pedagogia da pergunta, que supõe que os alunos sejam atentos e curiosos.

19. No mundo em que vivemos a violência aumenta cada vez mais. Nos dias de hoje o cidadão de bem não consegue mais caminhar pelas ruas sem sentir medo. É preciso que os governantes tomem providências para acabar com esse mal que assola o país. Prefeitos, governadores e presidente precisam conscientizar-se de que a situação não pode permanecer como está. Por último, mas não menos importante, é importante também que as pessoas façam a sua parte, evitando certos comportamentos que as deixam vulneráveis à violência.

Sobre o trecho acima é correto afirmar:

I. Apresenta ideias e argumentos criativos para a resolução do problema proposto no tema da redação.

II. Apresenta quebra do paralelismo sintático, desvios ortográficos e desrespeita à norma culta da língua portuguesa.

III. Apresenta soluções aplicáveis para o fim do problema da violência no Brasil, constituindo um bom exemplo de proposta de intervenção para a redação do Enem.

IV. Abusa de clichês e do senso comum, elementos que impedem o desenvolvimento de ideias e esvaziam os sentidos do texto.

V. Expressões como *nos dias de hoje, por último, mas não menos importante, no mundo em que vivemos* são exemplos de chavões e, por isso, devem ser evitadas em uma dissertação argumentativa.

- (A) Todas estão corretas.
- (B) Apenas I está correta.
- (C) I, II e III estão corretas.
- (D) IV e V estão corretas.
- (E) II e V estão corretas.

20. Sobre a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- (A) O romance focaliza uma família de retirantes, que vive numa espécie de mudez introspectiva, em precárias condições físicas e num degradante estado de condição humana.
- (B) O relato dos fatos e a análise psicológica dos personagens articulam-se com grande coesão ao longo da obra, colocando o narrador como decifrador dos comportamentos animalescos dos personagens.
- (C) O ambiente seco e retorcido da caatinga é como um personagem presente em todos os momentos, agindo de forma contínua sobre os seres vivos.
- (D) A narrativa faz-se em capítulos curtos, quase totalmente independentes e sem ligação cronológica e o narrador é incisivo, direto, coerente com a realidade que fixou.
- (E) O narrador preocupa-se exclusivamente com a tragédia natural (a seca) e a descrição do espaço não é minuciosa; pelo contrário, revela o espírito de síntese do autor.